

A VOZ DA RELIGIÃO NO CARREIRO.

ASSIGNATURAS.

CRATO. 50000
 OUTROS PONTOS . . . 50000
 NUMERO AVULSO . . . 120
 PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

—ITE ET DOCETE OMNES GENTES.—

Ide em todos os pontos ensinae a todos os povos.

SOB OS AUSPÍCIOS DO
PADRE JOSÉ ANTONIO DE MARIA IBIAPINA
 E REDACÇÃO DE
JOSÉ JOAQUIM TELLIS MARROCOS.

SANTOS SEMANA.

7 D. 4.º da Quar. S. Thomaz
 8. S. João de DEUS.
 9. Terç. S. Francisco.
 10. Quart. S. João e comp.
 11. Quint. S. Candido.
 12. Sext. S. Gregorio.
 13. Sab. S. Euphrasia.

PROPRIO DO TEMPO.

MISCELLANEA HISTORICA, LITURGICA, E MORAL.

As 4 temporas.

As quatro temporas são 3 dias de jejum e de abstinencia estabelecidos pela Sancta Igreja Catholica no principio de cada uma das estações do anno.

Dois são os fins desta piedosa instituição:

1.º Atrahir por nossas preces e mortificações e benção de DEUS sobre os bens da terra, pela dispensação conveniente do Sol, da chuva, dos ventos, do orvalho e de todos os dons do Ceu, que a Providencia concede aos seus filhos.

2.º Alcansar de DEUS dignos ministros do Sanctuario, necessarios á salvação das almas, e á direcção espirital dos fieis.

E' pois sobre tudo nas temporas que se usa sofrer o Sacramento da Ordem.

As temporas constão de 3 dias invariavelmente fixos ás quartas, sextas e sabbados.

1.º Depois da 3.ª domingo do Advento no inverno.

2.º Depois da domingo da Quaresma, na Primavera.

3.º Depois da domingo do Espirito Santo, no Estio.

4.º Depois do dia 14 de Setembro, no Outono.
 Segundo esta regra as 4 temporas do corrente anno vem a ser nos dias seguintes:

As primeiras, á — 17, 19 e 20 de Fevereiro
 As segundas, » — 19, 21 e 22 de Março
 As terceiras, » — 15, 17 e 18 de Setembro,
 As quartas, » — 15, 17 e 18 de Dezembro.

As domingos precedentes a quaresma.

As tres domingos que precedem a quaresma, são conhecidas desde a mais remota antiguidade do Christianismo, com os nomes de Septuagesima, Sexagesima, e Quinquagesima.

O nome destas domingos deriva-se, diz o liturgista João Fornici, da variedade que outrora existe a respeito do principio do jejum solemne que

precede a Pascoa.

Attendendo-se porem a origem latina destes nomes elles indicão 70, 60 e 50 dias antes da Pascoa.

Entretanto o computo dos dias não correspondendo a esta denominação: se tem conservado estes nomes por analogia com o domingo seguinte, que effectivamente é o da Quaresma (Quadragesima dies) que significa os quarenta dias que decorrem antes da Pascoa.

A QUARESMA.

Este tempo nos recorde os quarenta dias que JESUS CRISTO, Nosso Divino Salvador passou no deserto jejuando e orando, e nos apresenta ainda todas as dores e agonias de sua Paixão.

Comprehende quarenta dias, que se contão da 4.ª feira de Cinza até o sabbado d'alleluia, excluindo deste computo os domingos nos quaes não se jejua.

Com quanto todo este tempo se'a destinado para recordar os tormentos do Salvador, toda via as duas ultimas semanas, diz um escriptor liturgista, chama-se mais propriamente o tempo da Paixão, porque são continuas, ainda mais que as precedentes, a renovar a memoria de JESUS CRISTO, e porque os mysterios de Sua Paixão são o objecto especial dos Officios da Igreja.

Assim, a sexta ou ultima semana do tempo quaresmal, recebeo o nome especial de Semana Sancta, e a penultima é communmente chamada Semana da Paixão.

A Igreja, neste tempo, chama todos os seus filhos á penitencia no empenho maternal de fazellos participar dos merecimentos infinitos da Redempção.

OCCURENCIAS DO TEMPO.

RELIGIÃO E PATRIOTISMO. O senhor Capitão Pedro Lobo de Menezes acaba de offerecer ao R.º. Senhor Padre Mestre Ibiapina, a quantia de 4:000:000 para as despezas que demandar a installação da sancta casa de Caridade e Hospital de Misericordia da villa da Parahiba

Com esta quantia prefaz-se a somma de 7:000:000 que o Sr. Lobo tem posto á disposição do

Veneravel Missionario Apostolico para fazer face as exigencias do servico do Edificio.

Ações como estas estão acima de todo elogio; todavia cumpre-nos dizer que o Senhor Pedro Lobo é o heroe do Evangelho á quem disse Deus:

—Dae aos pobres e terás um thezouro no Ceu.

ENCONTRO. Nas pompas solennes da mais brilhante recepção foi recebido entre nós no dia 5 do corrente o Veneravel Padre M.^o José Antonio de Maria Ibiapina, que heja ten de installar a Sancta Casa de Caridade desta Cidade.

Em nossa terra jamaes autoridade alguma foi recebida com tanta pompa e regasijo, e saudada pelas lagrimas da alegria de um povo lateiro.

ELEIÇÕES. No 3.^o circulo eleitoral da Provincia concluíram-se as eleições sem o menor incidente que perturbasse a ordem publica.

Este resultado parece-nos ter sido geral em toda a Provincia do Ceará, porque um dos partidos politicos se absteve de pleito, segundo consta-nos da communicação que recebemos de diversos pontos.

RIC DE JANEIRO. O Apostolo, jornal religioso da Corte noticia a sagração do Sr. Dr. Pedro Maria de Lacerda, Bispo do Rio de Janeiro.

A cerimonia teve lugar em Marianna (Minas Geraes) no dia 10 de Janeiro, com toda solemnidade do costume e assistencia de um povo assás numeroso.

GRATINHO. A Redacção deste Jornal agradece muito e muito ao Rm.^o Sr. Manuel Rodrigues Lima a sollicitude e dedicacão com que lhe tem ajudado na sustentação desta empresa, não só pela acquisição das assignaturas como ainda pela prompta remessa de sua importancia.

De todos os pontos do Cariri novo, Geyarrinha foi o primeiro em que a «Voz da Religião» encontrou um correspondente e procurador que excedeu toda expectativa pelo zelo e dedicacão com que se houve em sua commissão.

Confessando estes servicos, a Red. tributa ao seu illustre amigo os votos de sua graudão.

PUBLICAÇÃO SOLLICITADA.

CONTEMPLAÇÃO.

(as 5 horas da tarde do dia 5 de Fevereiro de 1869.)

Oh! quanto é DEUS bom e misericordioso Pai, mesmo para os seus mais ingratos filhos?

Quanto é bom e sabio o autor de todas as creaturas!

E quanto é fraco o genero humano!

Quanto é debil e obscure o seu fragil conhecimento!!!.....

Deba-xo do Ceu que aproveitão essas basofias de grande saber?

Onde pairão os calculos desses grandes Astronomos, que plañão com as mais bellas apparencias, os aparelhos, que compõem essa grande abodada Celeste?!

São a cada passo contrariados porque tudo é vaidade!.....

O que era esta terra a vinte dias antes?

Um Theatre amesgador, de feiss, e lugubres representações!

Tudo ameaçava uma secca, uma fome!...

Já o Agiota mirava e relolie do ouro, d'amon-tar-se-lhe ao cofre d'arareza com o producto d'aquelles generos que ha pouco trocava por diminuto preço com o pobre que os colhera a custa de tantas vigílias, e sacrificios pessoais!

Os desfavorecidos da fortuna, e que pensávão nesses dias de temores, e de calamidades?

Perguntarão a si mesmo.

Que comeremos hoje, e o que comeremos no dia d'amanhã?

Como, e para onde emigraremos? Lusca do nosso allimento, si nos faltão as forças e se em toda parte são clamores e misérias!?

Horriveis recordações!.....

A terra recebedã pelos raios abrasadores do sol, a atmosfera excessivamente calida fazião parar o viandante.

As arvores despedidas de suas folhagens, como que a vida se tivesse evaporado no calor da terra.

As aves estrestalhadas, como a luz do dia, ao entrar da tenebrosa noite, procuravão no mais recon-dito das montanhas o seu refrigerio vital iniciadõ pelo aultor da natureza!...

Tudo emfim erão cuvidas e incertezas!!!

E o que vemos neste momento de inexplicavel jubilo, e admiracão?

O Firmamento obscurecido pelas densas nuvens, despedindo-las, d'onde partião os abrasadores raios, gotas em quanticão, que abrangindo talvez toda a terra, fazião-a na sede terrivel, que a rececava; que em vez de cura, como o lagodo, shi paz branca, como a massa na tendedeira.

Em vez da calma envolta com o requido pó, veio a brisa conduzindo ao encontro dos viventes os salteiros christãos, e resanimadores de todos os seres! ainda mais.

Que bello festejo nesta hora de grandes esperanças?!!

Os trovões relambõo sobre nossas cabeças, como salvas, que honrão o favor prodigalizado por aquelle que tanto nos offendido.

Os relampagos fuzião, como para clarear a obscuridade do nosso humano.

Os raios abrasadores do sol arreffiados pelas humidas nuvens, que se anteçdem ao seu ardor; como para frustrar a calculada ganancia, que na ves-pera se preparava o aváro em suas agiotagens!

O brotar das flores, como que demonstrando um porvir gracioso, e de lizongeira expectativa.

O cantar e pular das aves de uns para outros galhos, denunciao ao seu Rei, (o homem) que tu-do está salvo da fome e da miseria; por isso que o Rei dos Reis se ha amerciado de seus ingratos

filhos: dando-lhes ainda evidentes provas de suas infinitas misericórdias.

Quanto é bom DEUS, e admirável Pai!!?

P.

PUBLICAÇÃO LITTERARIA.

HISTORIA

DAS MISSÕES NO CARIRI NOVO
NOS ANOS DE 1864 E 1865

ESCRITA POR

BERNARDINO GOMES DE ARAUJO

(Continuação)

CAP. 4

CONTRARIEDADE

Instituída a Casa de Caridade em Missão-Velha, retirou-se o Reverendo Instituidor e ella ficou, como o filho orphão, vacillando entre o dever e as contrariedades.

O espirito do mal, que se esconde nas trevas da ignorancia estava muito incommodado por ver naquelle lugar uma fonte de educação moral, litteraria e religiosa, que podia diffundir-se por todos os contornos do paiz e roubar-lhe a presa, com que ja contava, e tratou por isso de embarçar-lhe os passos e impedir-lhe o progresso.

E desde logo chamou em seu favor a discordia, a intriga, a hypocrisia, a avareza e a discreancia.

O Conselho Director, que devia carregar aos hombros a nova instituição foi o primeiro a dividir-se e até intrigar e tendo apparecido nas sessões algumas tempestades, tratou de esconder-se, deixando de reunir-se para evitar a continuação das mesmas: e que era prudente.

Uma falsa besta, que foi expellida da Casa pela irregularidade de sua conduta tratou de desconceitual-a com a hypocrisia de suas pallavras assucaradas.

A Directora, affectada de epillepsia, abandonou a Casa.

O Regente, indo visitar um irmão enfermo, adoeceu mortalmente na Cidade do Icó.

A Professora foi arrancada da casa por motivo de avareza por seu Pai e irmão, a despeito dos seus rogos e copioso pranto para não deixar o asylo das virgens aonde toda se entregava á pratica das virtudes Christãs.

O Vire-regente estava ausente, a casa ia desmoronar-se e cahir.

Deus porem, que sabe confundir os sabios, servindo-se dos ignorantes, os grandes, pelos pequenos suscitou a voz feroz do Thesoureiro da casa, e este servio de instrumento para seus disgnios.

Em um remouado canto da freguesia, existião tres Virgens irmãs, que cultivando com a pureza de seus costumes, o espirito e intelligencia, deram razão em torno de si, como a flor da anjelica dos seus campos, o aroma de suas virtudes; bem, que desconhecidas da grande sociedade.

A essas Virgens falou essa voz rouca e sem força; e ellas, como que inspiradas secretamente não hesi-

tarão.

No dia 20 de julho de 1865 tomarão conta da casa, sendo uma Directora e duas Prof^{as}oras.

A Casa estava reduzida a uma Babel, sem chefe interno, sem uma voz authorisada, que dirigisse genios tão diversos, a confusão, a desordem e a anarchia tinham substituído a ordem, a regra e a obediencia.

A nova Directora Maria Victoria de Aguiar, taciturno nas trevas do estabelecimento, e encontrando trepeços a cada canto, dice em seu relatório, apresentado ao Conselho, que se reuniu alguns dias depois de sua entrada na Casa, estas pallavras memoraveis:

«A excepção das irmãs Rita de Santa Gertrudes e Rosa de São Felix, que são duas almas do Céu, tudo mais é confusão e desordem.

Confio porem em Deus, que me ha de dar forças para combater e vencer o inimigo...»

Erão pois essas Virgens os Anjos que DEUS mandava em auxilio ao Pio Fundador a quem confiava os destinos da nova família.

A nova administração não faltou ao que d'ella se esperava.

E' sem duvida maravilhoso ver tres raparigas, creadas nos centros de montes escarpados, longe do trato das pessoas civilizadas, no meio de uma sociedade rustica e ignorante virem dar lições de litteratura ás sociedades mais afluídas das cidades e villas, que virgens cheias de brio, vida e esperanças, deixassem a casa paterna e despidas as gallas e os effeitos, viessem servir um asylo da caridade!

Mas, por isso mesmo, que é maravilhoso, prova a vontade de DEUS, que tudo chamado a muitas escolheu a estas (multi sunt vocati, pauci vero electi,) para progredas de sua doutrina e distribuidoras de suas misericórdias, assim como fez de rudes pescadores as trombetas do seu Santo Evangelho, assim como das nações gentias, fez o seu polo amado: assim como dos Paulos e Agostinhos os maiores Doutores de sua Igreja.

Cap 5

NOVOS ATAQUES.

Estabelecida e regularizada a Casa pelo lado moral e litterario, marchava galhardamente a seus fins, e os viztantes se edificarão a vista de um espectáculo tão importante, tão augusto e tão consolador, como o de ver tantas creanças, a quem a leis civis tinham abandonado ao aviltamento, á miseria, e... quem sabe? darem o doce nome de mãe á uma virgem, que com tanta bondade lhes retribuia com o caro nome de filhas, com as quaes distribuía as doçuras de seus coraçãoes virgínicos.

O espirito maligno porem ardia e blasphemava de indignação.

Ele não podia tolerar, que virgens, cuja belleza e doçes de coração podião fasci-l-as activas, suber as e desdancozas, se tornassem tão santas: e que a Casa contra quem atacava suas soitas envenenadas se tornasse um sanctuario, onde se praticavam as mais sublimes virtudes e se cantavam mersantes louvores aos Sagrados Coraçãoes de Jesus e de Maria; tratou de arruinal-a por outro lado.

Chamou em seu socorro a cubiga, e avarozó, e contou com a victoria infallivel.

Similimente a uma grande Praça de armas, da qual o inimigo não pode aproximar-se sem cair fulminado pela metralha, a Casa se tinha tornado inexpugnavel pelo lado moral.

O inimigo porem, que contava com as legiões dos entulhosos e avarentos estabeleceu o sitio e entendeu antes aniquilal a pela fome.

As caixilhas de caridade instituidas e recommendadas pelo Apostolo da Caridade e que tanto haviam produzido com sua presença, deixarão de figurar na receita.

A excepção das do Missão-velha, dirigidas pelo Procurador da Casa José Gonçalves Alexo, da de Goiachinha pelo Reverendo Padre Manoel Rodrigues Lima e da de Martim pelo Senhor Manoel Brígido dos Santos, as mais deixarão de apparecer: umas por furto, outras por desleixo e algumas até por egoismo religioso!

Neste estado afflictivo em q' a descrença ensaiava os hymnos de se os triumphos, o thesoureiro da Casa marcando lhe no seu relatório semestral o termo de duração, a vista das cifras de receita e despesa, dice estas palavras cheias de confiança que diriva us fé e esperança, que lhe reconstitua as crengas.

«Em vista dos deus estatísticos, que vos apresento, Senhores, está matematicamente provado o periodo de duração regular do estabelecimento; mas eu não temo o seu aniquilamento:

A instituição é divina e DEUS proteja-la-ha.

No dia do perigo DEUS salvaa-ha:

« Dominus regit me, et nihil mihi deerit. »

In die male liberabit eam Dominus. »

Palavras profeticas, que em pouco tempo se realisarão!

Corria o mez de Dezembro: a estação estava seca: a penuria assolava as classes pobres, e incommodava os ricos: Os viveres tinham chegado a um preço aterrador: as reservas da Casa se consumiam; as esmollas escacearão: o thesouro esgotava-se e o horizonte se apresentava sombrio, triste e ameaçador.

A Directora porem dotada de crengas inabalaveis, da vontade robusta, e fé na Providencia Divina, dáta, em conferencia com o Thesoureiro:

« Não temo a catastrophe: a crise está ameaçadora, mas DEUS hade resolve-la favoravelmente:

E se for mister, eu sahira a esmolar para que as filhas do Coração de Maria não soffrão; e o farei de tão boa vontade, quanto é o gosto, que tenho de prestar-me pelo tempo prometido. »

(Ella tinha prometido um anno de servisso á Casa.)

E' nesta conjuctura, que apparece um homem mandado por DEUS, para salvar a Casa.

Um Sacerdote, trajando samarra esverdada, chapéo de 3 bicos ja sem pelo, calçando um par de alpargatas, com seu livro á tiracollo, entra no portão da Casa, sahia as innocentes meninas, e celebra o Sancto Sacrificio da Missa!

Era o Padre Henrique José Cavalcante, de quem fallaremos depois.

(Continúa.)

VINDE!

(A' recitar-se hoje na installação da Sancta Casa de Caridade do Crato pelo alumnio do Internato, — Dausedit Joaquim Maircos Tellis.)

1

Vinde oh bom povo Cratense

Vinde com grande alegria

Celebrar os altos feitos

Do Coração de Maria.

2

Framos nós, povo barbaro

Sem crenga, sem luz sem guia,

Mas quanto devemos hoje

Ao coração de Maria

3.

Tantos prodigios que vemos,

Neste bello e claro dia,

Tudo nos mostra a grandesa

Do Coração de Maria.

4.

Este templo magestoso,

Esta mansão de alegria,

Quem os fez tão de improviso?

O Coração de Maria.

5.

Essa voz, que abala os montes,

Que dá vida á pedra fria,

Quem a fallou? São os echos

Do Coração de Maria.

6.

Este festivo concurso,

Esta tocante harmonia

Quem inspirou? são as notas

Do Coração de Maria.

7.

Esse crenga fervorosa

Que recesse a cada dia,

Quem nol a deo? Os milagres

Do Coração de Maria.

8.

Quem deo força a esperanza

E a caridade valia?

Quem a DEUS por nós implora?

O Coração de Maria.

9.

Quem matou a negra intriga

Que a nós irmãos dividia?

Quem nos deo paz e concordia?

O Coração de Maria.

10.

Vinde pois, trazei offertas

De grande apreço, e valia;

Vinde depol-as no altar

Do Coração de Maria.

11.

Vinde vós, provar com obras

Vosso amor a virgem pia;

Vinde amparar as filhinas

Do Coração de Maria.

Crato 5 de Março de 1869.

Dino.

Crato, Largo da Matriz, Typ. do Internato
Imp. por Agostinho Luiz Arnaut.